

A Pandemia da COVID-19 e a Saúde do Trabalhador

Trabalhadores e exposição ao SARS-CoV-2: negociações de categorias organizadas

Maria Maeno – maria.maeno@fundacentro.gov.br

1 setembro 2022

Informalidade e precariedade



Bancos

Em 2017

- Todas as cidades brasileiras tinham pelo menos um ponto de atendimento físico;
- 66% das transações financeiras se davam por canais remotos;
- atendimento presencial para populações mais pobres e distantes dos grandes centros.



Pandemia e bancários

Federação Nacional dos Bancos (FENABAN) e os trabalhadores, representados por sindicatos e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF-CUT) - 8 federações e 104 sindicatos – cerca de 500 mil bancários.

Comitê bipartite de crise

Acordo Nacional entre Fenaban e Comando Nacional dos Bancários

Abril de 2020

- Redução do horário de atendimento ao público pelos bancos;
- Agendamento do atendimento;
- Distanciamento físico nas filas;
- Rodízio dos bancários, alternando períodos de trabalho presencial e domiciliar;
- Antecipação do pagamento do 13º salário pelo Itaú, integralmente, aos funcionários até final de abril;
- Não demissão de trabalhadores durante a pandemia durasse, compromisso do Itaú e Santander;
- Mais de 55% dos bancários foram para trabalho remoto;
- Qualquer alteração seria previamente discutida.

Trabalho bancário presencial



A favor do vírus

- Demissões
- Metas e intensificação do trabalho
- Ambientes fechados sem renovação do ar
- Pouco distanciamento físico
- De 1.388 bancários -outubro de 2020 e março de 2021:
 - mais de 50% - má ventilação e contato próximo a outras pessoas;
 - 74,2% trabalharam com infectados;
 - 45% responderam que todas as pessoas infectadas haviam sido afastadas;
 - quase 51% disseram que nem todas tinham sido afastadas.

<https://www.institutowalterleser.org/boletim>



Contra o vírus

- Trabalho remoto e híbrido
- Distanciamento e rodízio de trabalhadores
- Máscaras/ protetor facial, acrílico e álcool gel
- Rede de fiscalização sindical dos ambientes de trabalho: ação sindical
- Testagem custeada dos sintomáticos e contatantes + afastamento dos infectados
- Atuação da vigilância sanitária do SUS
- Telemedicina



Petroleiros

Petrobrás – processo de privatização



Investimentos
US\$ 8.8 bilhões

Receita de Vendas
R\$ 452.668 milhões

Lucro Líquido
R\$ 106.668 milhões

Acionistas
Mais de 800.000

Número de Empregados
45.532



Produção Diária
2,77 milhões de barris de óleo equivalente por dia

Poços Produtores
5.042 (óleo e gás natural)

Reservas Provasdas
9.878 bilhões de barris de óleo equivalente (boe)

Plataformas em Produção
57



Refinarias
12

Produção de derivados
1 milhão 852 mil barris por dia

Pandemia e petroleiros

sem distanciamento



meios
transporte

sem testagem periódica



refinaria



sala de controle



pouca renovação
do ar



plataforma



escalas penosas

intensificação do trabalho



Negociações e ações judiciais

FUP denuncia novo pico de Covid que atinge milhares de petroleiros e cobra ações



Justiça do Trabalho proíbe Petrobras de ampliar escalas de trabalho

Petrobrás inicia emissões após decisão judicial em ação movida pelo Sindicato

Desde o início da pandemia, foram inúmeros ofícios que o Sindipetro-RJ enviou aos dirigentes da Petrobrás, solicitando a emissão do Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) e alertando sobre a importância fundamental desta para os trabalhadores offshore que vinham se contaminando por COVID-19.

O Ministério Público do Trabalho ajuizou a presente ação civil pública em face de Petroleo Brasileiro S.A Petrobras, tendo requerido, em sede de tutela de urgência, em síntese, que a ré, em âmbito nacional, se abstenha de implementar alteração nas escalas de embarque de trabalhadores próprios em regime de revezamento, mantendo-se a escala de 14x21 prevista em acordo coletivo, bem como de terceirizados de modo que estes não sejam submetidos a uma escala superior a 15 dias consecutivos, com fundamento no art. 8º da Lei 5.811/72.

Petroleiros se manifestam diante de mais um surto de Covid-19 em plataformas

Quantos petroleiros precisarão morrer para a Petrobrás assumir compromisso com a vida?

Desigualdade é a marca na pandemia



Testagem periódica para o coronavírus é essencial no controle da pandemia

Quanto maior a testagem, melhor para todos, diz participante do projeto Assintomáticos do Butantan



Testes do novo coronavírus estão sendo aplicados de forma diferenciada no Banco do Brasil, de acordo com denúncias do Sindicato dos Bancários de Brasília. Altos executivos da instituição recebem testagens periódicas, enquanto que o banco dificulta testes para os funcionários da linha de frente, que atendem o público nas agências, de acordo com a denúncia.

Destques

- Combate à precarização do trabalho → melhoria das condições de trabalho e proteção à saúde;
- Locais de trabalho não podem ser negligenciados;
- Ar “puro” deve ser direito universal;
- Comando nacional e SUS forte para evitar acidentes, doenças e mortes;
- Atenção à saúde e direitos sociais de quem tem COVID longa;
- Reconhecimento da COVID relacionada ao trabalho;
- Movimento sindical forte.